Por Beth Koike

Produtos têm cobertura regional, mais coparticipação, menos reembolso e rede restrita

Com reajuste médio de 25% por ano e mudanças regulatórias que permitiram a inclusão constante de tratamentos, em especial após a pandemia, os planos de saúde atingiram patamares de preço muito elevados. Nesse cenário, o caminho encontrado pelos consumidores foi migrar para convênios com cobertura menor ainda que pagando o mesmo valor ou mais. Hoje, os produtos mais comercializados são aqueles com abrangência regional, internação em enfermaria, com mais coparticipação e menos reembolso.

Leia aqui na íntegra.

Fonte: Valor Econômico, em 22.12.2025